



“Acessórios em couro: uma nova história” Brasil

CICLO 2007-2008

ÁREA TEMÁTICA:

Geração de renda e responsabilidade social empresarial

ORGANIZAÇÃO RESPOSÁVEL: MINNETONKA, Ltda.

LUGAR: Novo Hamburgo, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil

A empresa MINNETONKA, com o patrocínio da Prefeitura Municipal, desenvolve desde 2004 um projeto produtivo na geração de rendas a partir da produção de diferentes artigos, como cadarços para sapatos.

Novo Hamburgo é a capital nacional do calçado do Brasil. A pesar do fechamento de um número importante de indústrias, pela perda de competitividade por causa da queda do valor do dólar e da presença de produtos chineses com preços mais baixos, continua sendo a principal atividade econômica da cidade e do Estado.

A fabricação de calçado produz grandes quantidades de resíduos, especialmente de couro, que representam um sério problema ambiental e se acumulam em aterramentos sanitários. Além disto, provocam perdas para as empresas e aumentam os custos.

Somando esta situação à persistente pobreza da cidade e das famílias de seus operários, MINNETONKA, uma pequena empresa, (de 10 trabalhadores operários que fabrica calçado infantil), desenvolveu um projeto, no âmbito da responsabilidade social empresarial, que utiliza resíduos do couro da empresa.

O programa tenta contribuir no combate contra a pobreza através da geração de emprego e renda e contribuir com a conservação e preservação do meio ambiente, minimizando os resíduos de couro que jogam fora.

Em locais cedidos pela Prefeitura Municipal, os operários da MINNETONKA capacitam grupos de mulheres e homens que têm algum vínculo com os trabalhadores ou com a empresa na elaboração de pequenos cadarços de couro. Estes são desenhados especialmente e para sua fabricação se utilizam os resíduos da própria fábrica.

As pessoas capacitadas têm mais de quarenta anos, com baixo nível de escolaridade, desempregadas, e/ou mães “chefas de família”. Atualmente participam 40 pessoas.

O projeto gera renda para um grupo populacional que enfrenta graves dificuldades para achar emprego e numa cidade onde a oferta de mão de obra similar é abundante por causa do fechamento de numerosas atividades relacionadas com a fabricação de calçado de couro.

Após serem capacitados, homens e mulheres, trabalham em suas casas. Isto lhes permite atender suas responsabilidades em casa e na empresa, que utiliza a rede de comercialização dos seus próprios produtos para a venda dos cadarços. O trabalho é pago por cada cadarço que passar o controle de qualidade estabelecido pela própria empresa, R\$ 0,60 (cerca de US\$ 0,35), aumentando desta forma a renda mensal do lar em aproximadamente R\$ 240, que equivale a quase 50% do salário mínimo no Brasil em 2008.

Além dos efeitos sobre contaminação e geração de renda, o projeto tem um enorme impacto na autoestima destas mulheres que descobriram habilidades que lhes permitem trazer dinheiro para seus lares e melhorar as condições de vida da sua família.

O que faz que este projeto seja realmente inovador é a sua simplicidade. Por esta razão, pode ser replicado em qualquer lugar e com diferentes tipos de materiais de resíduos. Como na maior parte das ações de responsabilidade social empresarial, é beneficiada a empresa que já não tem que pagar para jogar os desperdícios fora, é beneficiada a comunidade ao reduzir a contaminação e é claro, as mulheres que agora geram renda para seus lares.

Para mais informações

Nívia Mulling
Coordenadora do projeto
(51) 33989407
niviamulling@yahoo.com.br